

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI
SÊNIA BASTOS

**ORIENTAÇÕES PARA
A ELABORAÇÃO
DE RESENHA**

São Paulo
2009

Uma universidade de fronteiras e mentes abertas.



universidade
**anhembi
morumbi**

Laureate International Universities®

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1 A NATUREZA DA RESENHA	3
2 A ESTRUTURA DA RESENHA	4
2.1 A configuração do texto	4
REFERÊNCIAS	5
APÊNDICE A — ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS	6

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas tem se verificado o aumento das publicações nas diversas áreas do conhecimento humano, principalmente com o advento das publicações eletrônicas. As orientações aqui reunidas destinam-se a subsidiar a elaboração de resenhas destinadas à publicação em periódicos científicos.

1 A NATUREZA DA RESENHA

A resenha se caracteriza por um texto breve, espécie de resumo comentado de uma publicação recentemente realizada (a menos de dois anos). Constituem apreciações, análises crítica e interpretativa na qual o autor tem liberdade de se colocar.

Além da qualidade do conteúdo, um dos requisitos fundamentais para a formulação de uma resenha é o domínio das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou, se for o caso, das normas da revista selecionada.

Na atualidade, as normas são imprescindíveis, pois os sistemas automatizados demandam que os dados estejam em perfeita sintonia com elas, para que os computadores interpretem eletronicamente os dados, visando a indexação e recuperação dos textos publicados (FERREIRA, KRZYZANOWSKI, MEDEIROS, 2005, p. 59).

A decisão da elaboração de uma resenha requer, inicialmente, a seleção de um livro publicado recentemente e segue-se a seleção de um periódico científico (revista, boletim, anuário etc.) na qual se deseja publicá-la, compatível ao conteúdo do livro. No processo de análise, todas as orientações previamente divulgadas aos autores de um periódico são respeitadas pelos editores na seleção das resenhas.

2 A ESTRUTURA DA RESENHA

O texto da resenha apresenta uniformidade gráfica e não apresenta subdivisões. Na primeira folha, deve ser incluída a referência bibliográfica¹ completa da obra comentada e, ao final, o nome, a titulação acadêmica, a filiação institucional e o endereço eletrônico do resenhista. Deve-se evitar a citação de outras obras em resenhas; quando tal citação for imprescindível, incluí-la no corpo do texto.

2.1 A configuração do texto

Cada periódico apresenta orientações acerca da configuração do texto, natureza e dimensão da resenha. Tais informações encontram-se disponíveis nas orientações aos autores, e faz-se necessário observá-las e adotá-las. Tratam, geralmente, de recomendações sobre a fonte e o espaço do texto, orientações sobre a elaboração de notas, referências bibliográficas e a configuração da página (tamanho do papel e definição das margens).

O texto de sua autoria expressa a reflexão e a interpretação do livro, que poderá ser analisado sob diversas perspectivas; compreende riqueza de abordagens, de interpretações e de pontos de vista. Recomenda-se evitar o excesso de adjetivação, redundâncias ou palavras em desuso, bem como a construção de períodos longos e palavras cujo significado desconhece, abra parágrafos e use o dicionário. Convém inserir dados biográficos do autor da obra, tais como sua titulação e demais obras publicadas.

¹No Apêndice A constam orientações para a elaboração da referência.

REFERÊNCIAS

ABNT. NBR 6023. Informação e documentação – Referências – Elaboração. 2002.

FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga; KRZYZANOWSKI, Rosaly Fávero; MEDEIROS, Rildecí. Instrumental aos autores para preparação de trabalhos científicos. FERREIRA, Sueli Mara soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (Org.). Preparação de Revistas Científicas. Teoria e prática. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005.

FRANÇA, Junia Lessa et al. Manual para a normalização de publicações técnico-científicas. 4 ed. rev. amp. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa. Uma introdução. São Paulo: Cortez, 2005.

Apêndice A – Elaboração de referências

As orientações para a elaboração de referências seguem a orientação da NBR 6023 (2002), cujos elementos constitutivos apresentam sequência padronizada. Indicadas no rodapé, no fim do texto ou do capítulo, em lista de referências, antecedendo resumos, resenhas e resenhas, apresentam a seguinte disposição:

- a) As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por dois espaços simples (NBR 14724, 2005, p. 8);
- b) Quando aparecerem em nota de rodapé, serão alinhadas a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra, da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas (NBR 6023, 2002, p. 3).

1 Elementos constitutivos da referência

Ao elaborar uma lista de referências, faz-se necessário adotar a uniformidade na indicação do título com **negrito** ou grifo ou *itálico*, bem como os elementos constitutivos (aos elementos essenciais podem ser acrescentados elementos complementares, desde que os inclua em todas as referências da lista). Recomenda-se o mesmo padrão para a abreviação de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto e vírgula, seguido de espaço.

Para as obras sem a indicação de autoria ou de responsabilidade, utiliza-se o título como elemento de classificação na lista. Nesse caso, adota-se o uso de maiúscula na primeira palavra do título, excluindo-se os “artigos (definidos ou indefinidos) e palavras monossilábicas (NBR 6023, 2002, p. 3)”.

Obras sem indicação de autoria entram pela primeira palavra do título em maiúscula, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

Quando existirem mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al. Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada pode ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação, no singular, do tipo de participação, entre parêntesis. As abreviações adotadas para autoria:

Para mais de três autores: et al.

Organizador: (Org.)²

Compilador: (Comp.)

Editor: (Ed.)³

Coordenador: (Coord.)

² Não se usa plural para a forma abreviada de organizadores: org.

³ Não se usa plural para a forma abreviada de editores: ed.

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE RESENHA

Outros tipos de responsabilidade podem ser acrescentados após o título, tais como tradutor, revisor, ilustrador, entre outros.

O título e o subtítulo (se for usado) devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por dois pontos. Quando demasiadamente longos, podem-se suprimir as últimas palavras, indicando a supressão por reticências.

Quando houver uma indicação de edição, esta deve ser transcrita, utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, após o título, exceto quando se trata da primeira edição. Indicam-se emendas e acréscimos à edição de forma abreviada.

Ao que se refere à editora, quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado. Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes. No caso de homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado, do país etc.: Viçosa, AL; Viçosa, MG; Viçosa, RJ. Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão sine loco, abreviada, entre colchetes [S.l.].

O nome da editora deve ser indicado tal como figura no documento, abreviando-se prenomes e suprimindo-se palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para identificação. Quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais (cidades). Se as editoras forem três ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque. Se a editora não puder ser identificada, deve ser indicada a expressão sine nomine, abreviada, entre colchetes [s.n.]. Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas e entre colchetes [S.l.:s.n.]

Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, ou seja, mais de um volume, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura v.

Eventualmente, o(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

2 Modelos de referência

Para ilustrar a elaboração das referências, foram inseridos exemplos para cada caso. Os elementos essenciais de uma referência são: autor(es), título, edição, local da edição, editora e data de publicação.

Veja o exemplo, observe que o alinhamento é esquerdo e o nome principal do livro ou do periódico tem destaque (**negrito** ou grifo ou *itálico*), com o prenome do autor por extenso:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. **Título**. Subtítulo. Edição. Local: Editora, ano.

LUNA, Sérgio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa**. Uma introdução. São Paulo: EDUC, 2005.

LAZZARINI NETO, Sylvio. **Cria e recria**. [São Paulo]: SDF Editores, 1994.

Modelos de referência com elementos complementares:

FRANÇA, Júnia Lessa et. al. **Manual para normalização de publicações técnico científicas**. 3. ed. rev. aum. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p., 21 cm. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15). Bibliografia: p. 131-132. ISBN 85-228-0268-8.

HOUAISS, Antonio (Ed.). **Novo dicionário Folha Webster's**: inglês/português, português/inglês. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha de S.Paulo.

TORELLY, M. **Almanaque para 1949**: primeiro semestre ou Almanaque d'A Manhã. Ed. fac-sim. São Paulo: Studio-ma: Arquivo do Estado, 1991. (Coleção Almanagues do Barão de Itararé). Contém iconografia e depoimentos sobre o autor.

Modelos de referência sem a indicação de autoria:

PERFIL da administração pública paulista. 6.ed. São Paulo: FUNDAP, 1994. 317p. Inclui índice. ISBN 85-7285-026-0.

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE RESENHA

Modelos de referência com identificação de autor entidade:

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2.ed. Brasília, DF, 1993. 41p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de impacto ambiental - EIA, Relatório de Impacto Ambiental - RIMA**: manual de orientação. São Paulo, 1989. 48p. (Série Manuais).

INSTITUTO MOREIRA SALES. **São Paulo de Vincenzo Pastore**: fotografias: de 26 de abril a 3 de agosto de 1997, Casa da Cultura de Poços de Caldas, Poços de Caldas, MG. [S.l.], 1997. 1 folder. Apoio Ministério da Cultura: Lei Federal de Incentivo à Cultura.

MUSEU DA IMIGRAÇÃO (São Paulo, SP). **Museu da Imigração – S. Paulo**: catálogo. São Paulo, 1997. 16p.

Modelos de referência sem identificação do local da edição:

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luis Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.l.]: Scrita, 1992.

Em obras consultadas on-line são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais, <>, precedido da expressão Disponível em: e a data do acesso do documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescidas dos dados referentes a hora, minutos e segundos. Modelos de referências em meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, on-line etc.):

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikman. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

ALVES, Castro. **Navio negroiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em 28: nov. 1998.

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE RESENHA

Modelos de referência de parte de uma monografia têm como elementos essenciais: capítulo, volume, fragmentos e outras partes de uma obra com autores e títulos próprios.

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHIMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2: a era contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S.l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

Nas teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos devem ser indicados em nota o tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data de defesa, mencionada na folha de aprovação (se houver).

MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário**. 1990. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Odontologia) - Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 1990.

ARAÚJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

Modelos de referência de publicações periódicas como um todo (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.) compreendem como elementos essenciais: o título da publicação, local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informação de períodos e datas de sua publicação.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939.

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978. Trimestral.

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE RESENHA

Modelos de referência de publicações periódicas como parte têm como elementos essenciais: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação (em destaque), local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação, particularidades que identificam a parte (se houver).

DINHEIRO: São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000.

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set.1984. Edição especial.

MÃO-DE-OBRA e previdência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, Rio de Janeiro; v. 7, 1983. Suplemento.

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo**, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1344, p. 30-36, 3, fev.2002.

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**. Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994.1 CD-ROM.

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

NAVES, P. Lagos Andinos dão banho de beleza. **Folha de S.Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 3.

SILVA, Ives Gandra. Pena de morte para o nacíturno. **O Estado de S.Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_naciturno.htm>. Acesso em: 25 nov. 1998.

Modelos de referência de eventos contemplam como elementos essenciais: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico, temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE RESENHA

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10. 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Modelos de referência de legislação contemplam como elementos essenciais: jurisdição (ou cabeçalho da entidade no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguido do ano de promulgação entre parênteses.

SÃO PAULO (Estado). Decreto no 42.822, de 20 de janeiro de 1998. Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência. São Paulo, v.62, n.3, p. 217-220,1998.

BRASIL. Medida provisória no 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. **Código Civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46 ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

Modelos de referência de imagem em movimento contemplam como elementos essenciais: título, diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

Filmes, vídeos, DVD, etc.

PERIGOS do uso do tóxico. Produção de Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVID, 1983. 1 videocassete.

Ou

PERIGOS do uso do tóxico. Produção de Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVID,1983. 1 videocassete (30 min.), VHS, son., color.

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DE RESENHA

Modelos de referência de documento cartográfico:

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Regiões de Governo do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1994. 1 atlas. Escala 1: 600.000.

Modelos de referência de documento sonoro:

ALCIONE. **Ouro e cobre**. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro.

Ou

ALCIONE. **Ouro e cobre**. Direção artística: Miguel Propschi. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro (45 min.) 33 ½ rpm, estereo., 12 pol.

COSTA, S; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1997. 1 CD. Faixa 7.

Modelos de referência de partitura:

BARTOK, Bela. **O mandarim maravilhoso**. Wien: Universal, 1952. 1 partitura. Orquestra.